



## AUDIOLOGIA; PÓS-GRADUAÇÃO- DADOS NORMATIVOS DO HEARING IN NOISE TEST (HINT) BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

SANTOS; LETÍCIA DA COSTA <sup>1</sup>, FERRARI; Deborah Viviane <sup>2</sup>

### RESUMO

#### **DADOS NORMATIVOS DO HEARING IN NOISE TEST (HINT) BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO**

**Introdução:** O HINT (Hearing in Noise Test) é um dos testes adaptativos mais populares para avaliação da percepção da fala na presença de ruído competitivo, fundamental para medidas de resultados da intervenção. Para interpretação de resultados clínicos ou de pesquisa, referências e padrões de resposta de uma população neste teste são essenciais. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar e descrever os dados normativos e de padronização do HINT em Português Brasileiro (HINT-Brasil). **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão de escopo seguindo as diretrizes PRISMA-ScR. Não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa devido a característica da pesquisa. A busca foi realizada nas bases Pubmed, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, utilizando a combinação das expressões: “teste de audição no ruído”, HINT, português brasileiro, Brasil. Foram incluídos estudos empíricos completos, com qualquer delineamento e população, que tivessem como objetivo o desenvolvimento, normatização ou padronização do HINT-Brasil e que reportassem dados desta natureza. **Resultados:** As buscas em base de dados resultaram em 128 referências e outras duas foram incluídas pela busca manual (n=130). Foram excluídas 31 por duplicidade e 92 pela leitura do título e resumo. Ao final, sete estudos foram incluídos e seus dados foram extraídos e sintetizados em tabelas específicas. Os estudos (uma dissertação e seis publicações em periódicos) eram descritivos, transversais, realizados no Brasil e publicados entre 2008 e 2017. Foram reportado o desenvolvimento do teste (n=1), caracterização do desempenho da população (n=5) e comparação de critérios de respostas (n=1). O número de participantes em cada estudo variou entre 21 e 206 (média:69,3), sendo a participação ligeiramente maior para homens (n=238) do que mulheres (n=197). A faixa etária variou de 7 a 90 anos (média: 28,8), e apenas dois estudos incluíram população com idades entre 7 e 14 anos. Quanto ao status auditivo, predominaram participantes normouvintes (n=375; 77,3%) e somente dois estudos

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru- FOB USP, leticia.costa.santos@usp.br

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru- FOB USP, deborahferrari@usp.br

incluiram indivíduos com deficiência auditiva. A aplicação do HINT foi realizada por meio de fones (n=4), campo livre (n=2), ou ambos (n=1). Os resultados obtidos com fones foram melhores do que em campo livre. Em todos os estudos o ruído foi apresentado em distintas posições (frontal, direita, esquerda), sendo o pior desempenho obtido na situação frontal. Os normouvintes tiveram melhor desempenho do que pessoas com deficiência auditiva. A população infantil obteve pior resultado do que os adultos, em todas as situações de teste. Não houve diferença significativa do limiar de reconhecimento de sentenças quando empregados critérios de análise de resposta ligeiramente distintos. Apenas um estudo reportou o desempenho de usuários de aparelhos de amplificação sonora - entretanto as características dos dispositivos eram heterogêneas, dificultando o estabelecimento de normativa. **Conclusão:** Faz-se necessário um maior número de estudos com vistas ao estabelecimento de normas e padrões para o HINT-Brasil, sobretudo no que diz respeito à aplicação em campo livre, para indivíduos com deficiência auditiva, usuários de tecnologia assistiva e população infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hearing in noise test Brasil, Padronização, Normatização

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru- FOB USP, leticia.costa.santos@usp.br

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru- FOB USP, deborahferrari@usp.br